

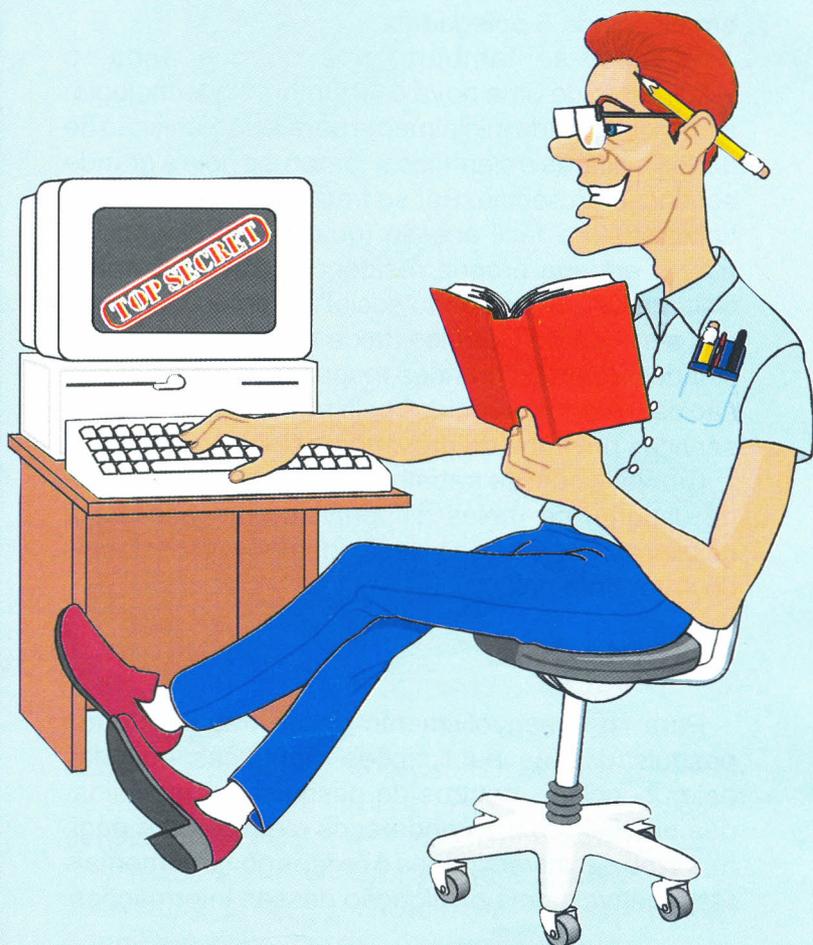
A OFERTA DE INFORMAÇÕES FLORESTAIS POR INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

Por Carlos Henrique Garcia
Eruch Schaitza

Trabalho analisa a oferta e a facilidade de acesso às informações florestais nas principais instituições brasileiras através de seus sistemas de informações disponíveis, incluindo as revistas científicas e páginas Web existentes na Internet.

Através da pesquisa de temas comuns e atuais, foram avaliados pontos positivos e pontos passíveis de melhoria dos principais veículos de divulgação do setor florestal.

Os resultados encontrados permitiram que, em termos gerais, as publicações editadas pelas universidades e instituições de pesquisa atingissem grande público, fossem facilmente localizadas e englobassem todas as áreas do conhecimento dentro da atividade silvicultural. As publicações e serviços Web atendem às expectativas dos usuários quanto às necessidades de informações e facilidade de



acesso. São necessários apenas alguns ajustes e maior integração entre seus provedores.

INTRODUÇÃO

Tendo-se em conta o relativamente pequeno tempo de existência da atividade florestal no País, não são poucos os veículos de comunicação, tais como revistas, jornais, boletins e, atualmente, a Internet, utilizados para a divulgação de resultados de pesquisa e transferência de tecnologia.

As revistas científicas, boletins informativos, jornais, teses e relatórios técnicos estão hoje disponíveis em bibliotecas especializadas das universidades e empresas privadas. Essas bibliotecas passam atualmente por reestruturação organizacional voltada à informação de atividades e cadastramento do acervo em bancos de dados. Não são poucas as

coleções encontradas em CD-ROM ou distribuídas em discos de 3 polegadas.

Verificou-se também, nos últimos anos, o surgimento de uma nova e vislumbrante tecnologia: a Internet. Criada inicialmente para a transmissão de dados militares e científicos, tornou-se hoje a grande sensação do século. Por se tratar de um sistema de baixo custo e fácil acesso (qualquer pessoa pode utilizar em sua própria residência), revolucionou o sistema de comunicação social até então vinculado aos serviços de Correios, fax e telefone. As universidades foram os grandes responsáveis pela explosão de usuários, seguidos pela rápida expansão dos serviços privados de provimento de acesso à rede.

O objetivo desse trabalho foi avaliar, na qualidade de usuário, os meios disponíveis para acessar e utilizar as informações desejadas por profissionais do setor florestal.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse trabalho foram pesquisadas as publicações científicas editadas pelos principais centros de pesquisa e universidades brasileiras, e os endereços eletrônicos e páginas Web de universidades e órgãos governamentais responsáveis pela divulgação dessas informações.

PUBLICAÇÕES

Foram pesquisadas as publicações Acta Amazônica, Boletim de Pesquisa Florestal, Revista Ipef, Revista Árvore, Revista Cerne, Revista Silvicultura, Floresta, Ciência Florestal e Florestar Estatístico.

As mesmas foram avaliadas quanto à :



FORAM PESQUISADOS OS SEGUINTE ENDEREÇOS DE UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA:

Endereço

www.homesshopping.com.br/~anfpc
www.embrapa.gov.br/cenargem.html
www.embrapa.gov.br
www.jatoba.esalq.usp.br
www.sbs.org.br
www.ufla.br
www.ufpr.br
www.ufsm.br
www.ufv.br
www.cnpq.gov.br
www.fapesp.gov.br
www.finep.gov.br
www.lmaba.gov.br
www.ibge.gov.br
www.mma.gov.br

Instituição

ANFPC - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose
Cenargem/Embrapa – Centro Nacional de Conservação Genética
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IPEF – Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais
SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura
UFLA – Universidade Federal de Lavras
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFMS – Universidade Federal de Santa Maria
UFV – Universidade Federal de Viçosa
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MMA – Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

As mesmas foram avaliadas quanto a:

- *Facilidade de Localização do Endereço*
 - *Facilidade de Acesso*
- *Tempo de Resposta à Solicitação de Informações*
- *Informações Presentes e Bases de Dados Disponíveis*
 - *Frequência de Atualização do Sistema*
 - *Facilidade de Operação pelo Usuário*

- Facilidade de Acesso à publicação
- Abrangência e Diversidade de Assuntos Publicados
- Periodicidade
- Tiragem
- Acesso via Internet

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

PUBLICAÇÕES

Todas as publicações pesquisadas foram encontradas nas bibliotecas universitárias. O sistema de permuta de publicações tem se mostrado eficiente entre instituições.

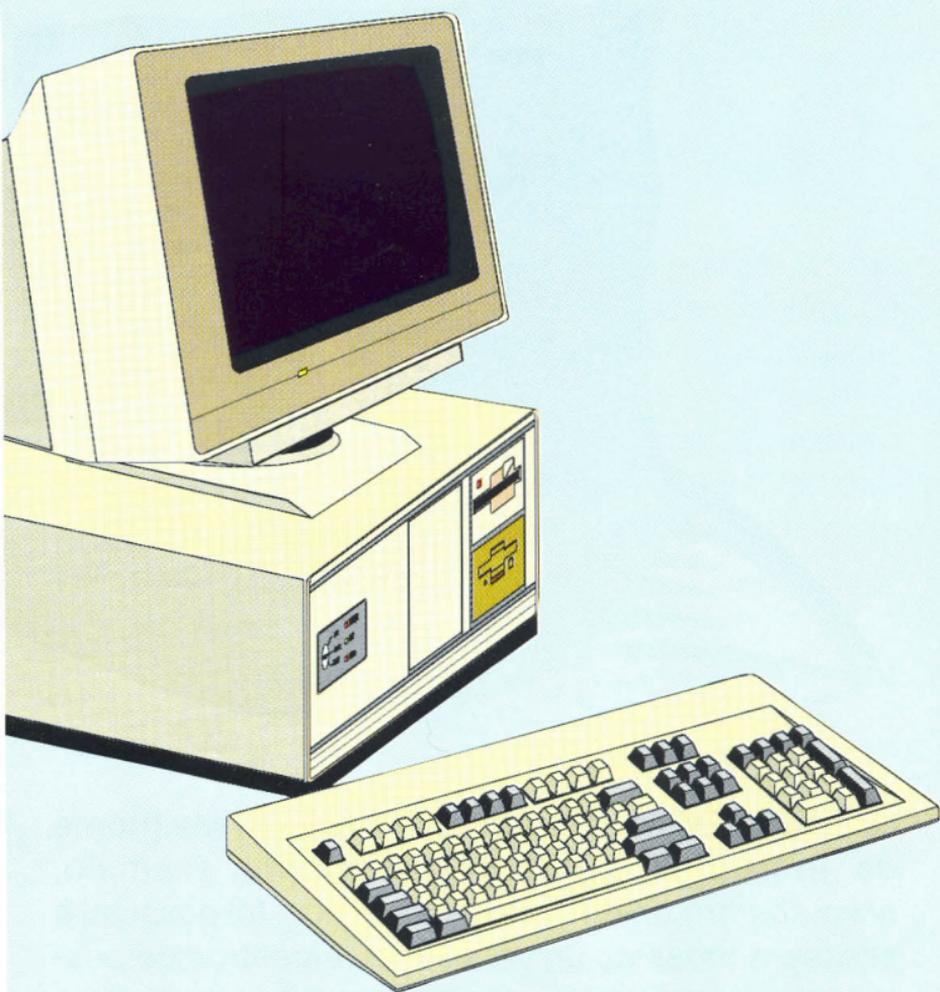
SBS

De forma geral, a periodicidade de publicação das revistas tem sido respeitada, com raras exceções. Dessa forma, a disponibilidade de revistas científicas ao público pode ser considerada excelente. Das publicações pesquisadas, uma é editada bimestralmente, três são trimestrais, quatro semestrais e uma anual.

A tiragem média varia de 500 a 1.500 exemplares por edição (a Revista Silvicultura tem tiragem de 3.500 exemplares), alcançando um grande público, no Brasil e mais recentemente, também no exterior. Esse público aumenta progressivamente com a distribuição e permuta entre bibliotecas.

Por se tratar de publicações científicas voltadas à extensão e difusão de conhecimento para a sociedade, as revistas editadas pelas universidades são distribuídas sem a necessidade de contribuição fi-

SBS



nanceira e podem ser solicitadas mediante o cadastro do interessado, via fax, telefone ou correspondência. Já as revistas editadas pelas demais entidades, requerem assinatura e contribuição anual. As assinaturas podem ser solicitadas via fax, Correios e também pela Internet. Observa-se ainda que as contribuições são bastante acessíveis variando de R\$ 50,00 a R\$ 150,00 por ano, de acordo com a periodicidade da publicação.

Por outro lado, existem alguns pontos que podem ser melhorados. Por exemplo, cerca de 30% das publicações pesquisadas não apresentam telefone para contato e apenas 20% divulgam o endereço eletrônico do editor ou responsável. Apenas duas (revistas) divulgam, até o momento, a existência de *home page* da Instituição na Internet.

SERVIÇOS WEB

Foram pesquisados 11 *home pages* de universidades e instituições de pesquisa. Deste total apenas 60% divulgaram endereços eletrônicos dos responsáveis pelas informações; 40% divulgaram apenas os endereços eletrônicos dos responsáveis pela elaboração da *home page*.

Os endereços pesquisados foram facilmente lo-



calizados. Existe um padrão na Internet ([www.\[nome da instituição\].\[categoria\].br](http://www.[nome da instituição].[categoria].br)) por exemplo, www.sbs.org.br. Através dessa lógica, foi possível o acesso a todas as universidades e centros de pesquisa estudados no presente trabalho, com raras exceções.

Procurou-se também localizar endereços através da pesquisa de palavras-chaves (floresta, silvicultura, madeira, papel e celulose, viveiro, mudas, sementes), utilizando os serviços de pesquisa da Internet, denominamos CADÊ e ALTAVISTA. Os resultados foram desanimadores: foram encontrados somente endereços de empresas florestais relacionados às palavras papel e celulose. Não houve retorno de nenhum endereço de universidade ou instituição de pesquisa. Do setor governamental, encontrou-se somente o endereço do Ministério do Meio Ambiente, relacionado à palavra “semente”.

A divulgação de endereços em publicações e boletins informativos das universidades e demais instituições tem sido restrita. As revistas, em sua grande maioria, não divulgam a existência das *home page*, e os boletins e demais informações têm divulgado, com maior frequência, endereços eletrônicos de pesquisadores em detrimento da divulgação de *home page* da instituição.

Apesar de ser comum a divulgação de endereços de outras entidades de mesma afinidade ou finalidade, 40% dos serviços visitados não disponibilizavam links de acesso a outras *home pages*, restringindo a rede de informações disponíveis ao usuário. Seria conveniente e interessante que as *home pages* de uma universidade disponibilizassem acesso rápido

a todas as outras universidades que mantêm em seu curriculum cursos da mesma área, assim como acesso aos endereços de órgãos governamentais importantes como Finep, CNPq, Fapesp e Ibama.

No entanto o maior desafio a ser vencido não é disponibilizar as informações possíveis, mas prestar serviços eficientes à comunidade. Nesse ponto, é necessário uma melhor estruturação dos provedores. Foi encaminhado para cada um dos endereços relacionados abaixo um e-mail com solicitações variadas. Dessas instituições, apenas três universidades, uma instituição de pesquisa e um órgão governamental responderam num prazo que se alongou até sete dias. Uma solicitação encaminhada a um pesquisador de empresa florestal privada retornou no mesmo dia.

AS SOLICITAÇÕES FORAM

ENCAMINHADAS PARA AS ENTIDADES:

- ANFPC** – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose (anfpcsp@ruralsp.com.br),
- Embrapa** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (postmaster@cnpf.embrapa.br),
- INPA** – Biblioteca (biblio@cram.mp.br), IPEF-LCF/
- ESALQ/USP** – Biblioteca (mmpogia@carpa.ciagri.usp.br),
- SBS** – Sociedade Brasileira de Silvicultura (sbsilvic@wm.com.br),
- Universidade Federal de Lavras** (bibliot@ufla.br),
- UFPr** – Universidade Federal do Paraná (jmatos@iguaçu.com.br),
- Universidade Federal de Santa Maria** (biblio@biblio.ufsm.br),
- Universidade Federal de Viçosa** (def@mail.ufv.br),
- FINEP** – Serviço de Atendimento ao Cliente (seac@finep.gov.br).

Um dos grandes recursos observados nas *home pages*, e de grande utilidade para o usuário, é a disponibilidade de bases de dados para pesquisa. Dos 17 endereços pesquisados, quatro disponibilizaram serviços de pesquisa de referências bibliográficas pela Internet, sendo que uma delas possibi-

litou acesso a resumos de trabalhos e a um acervo de CD-ROM para consultas. De forma geral, todos estão se estruturando para fornecer esse tipo de serviço. As entidades que ainda não disponibilizam a pesquisa em Bases de Dados, estruturaram uma forma de acesso a informativos e boletins e criaram sessões de notícias importantes. Os serviços se mostraram dinâmicos no se refere à atualização de informações, exceto as páginas de caráter estritamente institucional. Cerca de 60% dos *sites* visados apresentavam a data da última atualização.

O acesso aos *sites* descritos sem muitas dificuldades o tempo médio de acesso variou entre 15 e 30 segundos. Alguns, porém, demoraram de 15 segundos a dois minutos. Geralmente, esses são mais carregados de imagens ou seus provedores já não atendem com grande eficiência à grande demanda de usuários.

Com especial destaque aos *sites* governamentais (Ibama, MMA, Fapesp, CNPq e Finep) observou-se grande eficiência em relação às necessidades do usuário e às informações disponíveis. Todas apresentaram dados gerais da instituição, endereços para troca de mensagens, *links* com as demais instituições governamentais, informações sobre acesso a financiamento e os formulários para encaminhamento de projetos. Alguns ainda disponibilizaram acesso a Jornais, Revistas e Bases de Dados Bibliográficos. Observou-se, entretanto, que alguns *sites* ainda apresentam problemas de estruturação e falhas de acesso.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Através da metodologia utilizada e amostra realizada, pode-se concluir que:

a) Em termos gerais, as publicações editadas pelas universidades e instituições de pesquisa atingem um grande público. São facilmente localizados, englobam todas as áreas do conhecimento dentro da atividade silvicultural e têm mantido sua periodicidade. Essas entidades publicam, ainda, outros informativos, como boletins e jornais de curta periodicidade e grande alcance, cujas informações também

já são encontradas na Internet.

b) As publicações e serviços Web atendem às expectativas dos usuários quanto às necessidades de informações e facilidade de acesso. A disponibilização de informações bibliográficas na Internet está ainda em seu estágio inicial. Os serviços de pesquisa existentes foram implementados a menos de dois anos. São necessários apenas alguns ajustes e maior integração entre seus provedores.

ASPECTOS QUE MERECEM DESTAQUE NOS SITES:

- Endereços de universidades do Brasil e do Exterior
- *Links* com órgãos governamentais e empresas privadas do setor florestal.
- Mapa do *site*
- Endereço eletrônico dos professores e pesquisadores da Instituição
- Serviço "Fale Conosco" para envio de sugestões e solicitações ao responsável técnico pelas informações



- Banco de Dados para pesquisa de referências bibliográficas
- Opção de apresentação em várias línguas
- Acesso ao endereço da *home page* através dos serviços de pesquisa da Internet (Cadê, Altavista, Yaih, Achei, etc.)

Colaboração de Carlos Henrique Garcia, Engenheiro Florestal da Interação Assessoria e Treinamento Florestal e Eroch Schaitza, Engenheiro Florestal e Pesquisador da CNPFlorestas - Embrapa.



OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA SBS

Além da edição periódica da Revista Silvicultura, a Sociedade Brasileira de Silvicultura disponibiliza informações na Internet. A home page pode ser acessada pelo endereço: <http://www.sbs.org.br> e o endereço eletrônico para contato é sbsilvic@wm.com.br Solicitações de informações e sugestões podem ser encaminhadas ao engenheiro Rui Gimenez, coordenador técnico da SBS.

No site da SBS podem ser encontradas informações institucionais, dados sobre as publicações da instituição, correio eletrônico que possibilita o cadastramento do visitante como sócio da SBS, informações estatísticas do setor florestal, eventos e premiações.

Assim como os demais sites existentes na Internet, a home page da SBS é periodicamente atualizada.